



Pelotas de minério de ferro

O QUE É PRECISO PARA A SAMARCO VOLTAR A OPERAR?

SAMARCO





A SAMARCO

Em 40 anos de existência, a Samarco conquistou clientes em cerca de 20 países. Com uma capacidade produtiva de 30,5 milhões de toneladas de pelotas de minério de ferro por ano, a empresa chegou a empregar 6 mil pessoas, sendo 3 mil direta e 3 mil indiretamente e envolveu em torno de 6 mil empresas fornecedoras. Em 2014, contribuiu com R\$ 1,8 bilhão em tributos (municipal, estadual e federal). E, em 2015, a empresa faturou R\$ 6,4 bilhões, se posicionando como a 12ª maior exportadora do Brasil.

Desde o rompimento da barragem de Fundão, em novembro de 2015, as operações do Complexo Minerário de Germano, dos minerodutos e do Complexo Industrial de Ubu estão paralisadas, e as atividades se restringem à conservação dos ativos e obras para melhorar a segurança operacional, reparar, recuperar e controlar os impactos causados pelo rompimento.

Imediatamente após o ocorrido, a empresa mobilizou esforços na **assistência humanitária e na mitigação dos impactos ambientais**. Todo o trabalho iniciado pela Samarco para reparação e compensação desses impactos

foi assumido pela **Fundação Renova**, constituída em agosto de 2016, a partir da assinatura de **Termo de Transação de Ajustamento de Conduta (TTAC)** com os Governos Federal, dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo e diversos órgãos técnicos de fiscalização e controle.

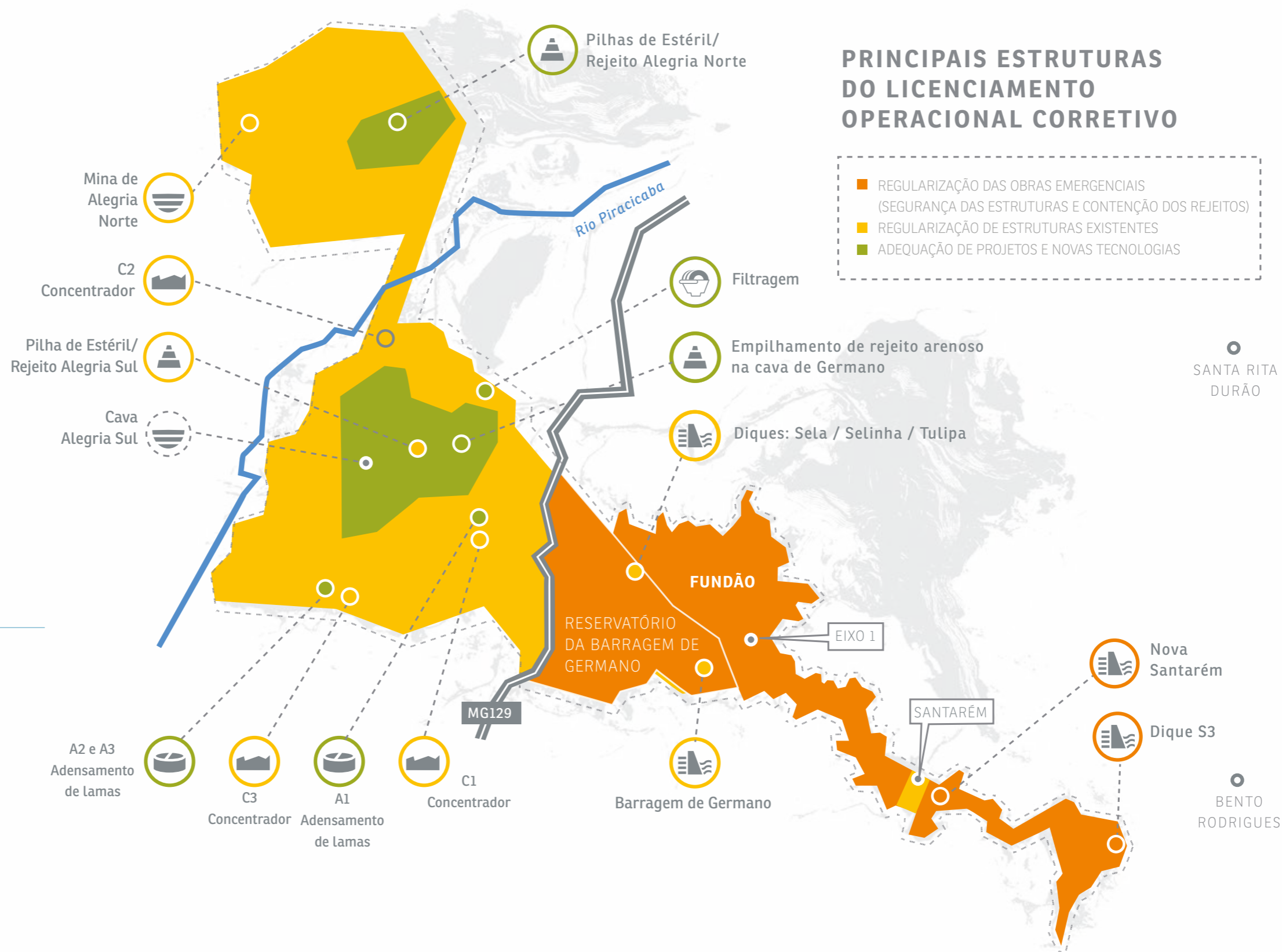
Também foram iniciadas, de imediato, as atividades relacionadas à estabilização, reparos e monitoramento das estruturas remanescentes do **Complexo Germano**. Atualmente, todas as estruturas do Complexo apresentam fator de segurança maior que o exigido em norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT e são auditadas por consultoria internacional independente.

Destaca-se, ainda, que foi implementado o sistema de contenção de rejeito, assegurando a clarificação e qualidade da água que deságua no Rio Gualaxo.

O LICENCIAMENTO OPERACIONAL CORRETIVO (LOC)

Dentro dos esforços para retomar suas operações, a Samarco **protocolou**, junto à Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (SEMAD), o Estudo de Impacto Ambiental/Relatório de Impacto ao Meio Ambiente (EIA/RIMA) da Licença de Operação Corretiva (LOC) do Complexo de Germano, em resposta à convocação da SEMAD que, em outubro de 2016, **suspendeu todas as licenças do complexo minerário em Mariana, Ouro Preto e Matipó.**

Trata-se de licenciamento corretivo que contempla a regularização das **estruturas existentes** e das **obras emergenciais** realizadas na área de barragens para a estabilização das estruturas, contenção dos rejeitos e clarificação d'água. Os estudos ambientais também contemplam a **implementação de projetos com tecnologias para o tratamento de rejeitos.**



RETOMADA GRADUAL

O EIA/RIMA do Licenciamento Operacional Corretivo prevê uma retomada gradual das atividades da empresa. No primeiro momento, a solução encontrada é do retorno das atividades produtivas com a operação de um concentrador, equivalente a uma capacidade produtiva de 26%.

SOLUÇÕES PARA DISPOSIÇÃO DE REJEITOS

A Samarco propõe, para sua retomada, a **adoção de tecnologias** que trazem mais segurança técnica e menor impacto ambiental: **sistema de filtragem do rejeito arenoso e sistema de adensamento de lamas**. A filtragem permitirá o processamento da parte arenosa dos rejeitos, que representa 80% do volume total gerado. Com isso, o rejeito arenoso poderá ser disposto em pilhas, após a retirada da água.

Já o adensamento da lama, que corresponde a 20% do volume total de rejeitos, reduzirá a quantidade de água presente neste material, aumentando, portanto, a vida útil das áreas de disposição, como a Cava de Alegria Sul, estrutura proposta para receber os rejeitos após a retomada das operações.

Toda a água retirada nos processos de filtragem e adensamento será recirculada no processo produtivo, aumentando a eficiência hídrica da empresa.

O protocolo dos estudos para o licenciamento da LOC é apenas um passo na direção da volta das operações. Além da obtenção das licenças (SDR Cava de Alegria Sul e LOC), também será preciso realizar obras de preparação na Cava de Alegria Sul e de implantação para os novos processos de tratamento de rejeitos.



UTILIZAÇÃO DOS CONCENTRADORES



CAPTAÇÃO DE ÁGUA

PIRACICABA / POÇOS

PIRACICABA / POÇOS / FILTRAGEM

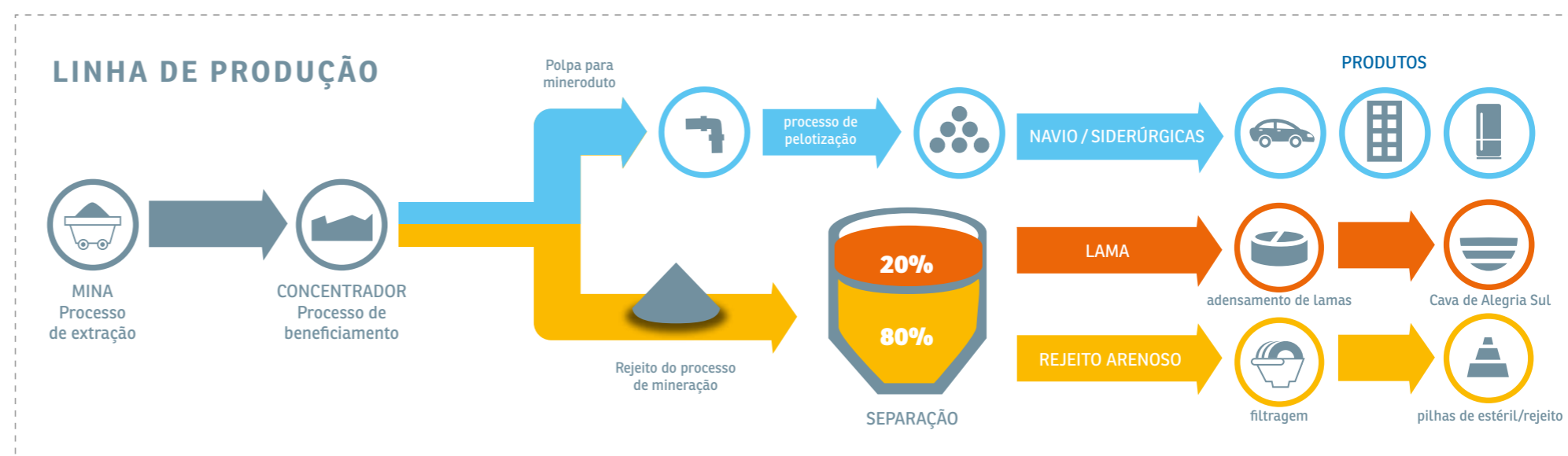
PIRACICABA / POÇOS / FILTRAGEM / OUTROS RECURSOS HÍDRICOS

DISPOSIÇÃO DE REJEITOS

CAVA ALEGRIA SUL

CAVA + PILHAS

CAVA + PILHAS + OUTRAS ESTRUTURAS



SAMARCO NA ECONOMIA



20 MIL VAGAS

diretas e indiretas de emprego em risco na continuada paralisação da Samarco de acordo com estudo produzido pela Tendências Consultoria Integrada.

Até antes do rompimento de Fundão,
a receita da Samarco equivalia a:



5,8% do Produto Interno Bruto
(PIB) do Espírito Santo

1,5% do PIB de Minas Gerais

1,2% das exportações brasileiras



Perdas acumuladas em 2017 e 2018 com a paralisação:*

R\$11,9 BILHÕES

em faturamento da cadeia produtiva.

R\$2,6 BILHÕES

em impostos federais, estaduais e municipais.

R\$2,5 BILHÕES

em massa de renda.

US\$2,3 BILHÕES

em exportações.